Titulo dos herdeiros

Elogo a mandado ao auto de tutoria, e declarou o inventariante que os herdeiros do seu casal são os que abaixo vão declarados =

Filhos do casal

+ João Pereira dos Santos, solteiro, maior de 36 an. morador no citio da Lavra hoje — 1

José Pereira dos Santos, casado com uma filha no mesmo lugar — 2

+ Francisco dos Santos, solteiro, maior de 32 an. morador no mesmo lugar — 3

+ Antonio Barbosa dos Santos, solteiro, maior de 30 annos, morador no mesmo lugar — 4

+ Vicente Barbosa dos Santos, solteiro, maior de 27 annos, morador no mesmo lugar — 5

+ Constancio Barbosa dos Santos, solteiro, maior de 26 an. morador no mesmo lugar — 6

+ Manoel Barbosa dos Santos, solteiro, maior de 24 annos, morador no mesmo lugar — 7

+ Maria Rosa de Jesus, casada com José Silveira de Souza, morador no mesmo lugar — 8

+ Luciana Rosa de Jesus, casada com Antonio Ferreira, morador no mesmo lugar, e que nos ditos bens entrou [illegible] — 9

+ Felicidade Rosa de Jesus, casada com Albino de Oliveira de tal, moradores no citio da Lavra hoje — 10

+ Anna Rosa de Jesus, casada com Joaquim de Souza de Avila, moradores no mesmo lugar — 11

+ Joaquina Rosa de Jesus, solteira, maior de 28 annos, moradora no mesmo lugar — 12

+ Josefa Rosa de Jesus, solteira, maior de 22 annos, moradora no mesmo lugar — 13

+ Rosa Gertrudes de Jesus, solteira, maior de 20 an. moradora no mesmo lugar — 14

Neto dos ditos fallecidos herdeiro foi:

+ Luciano Alves de Avila, solteiro, maior de 21 annos, morador no mesmo lugar, filho de Luciana Rosa de Jesus — 1

José Lourenço dos Santos, solteiro, maior de 18 annos, morador no mesmo lugar — 2

Maria Matildes de Avila, solteira, maior de idade, morador no mesmo lugar — 3

Manoel

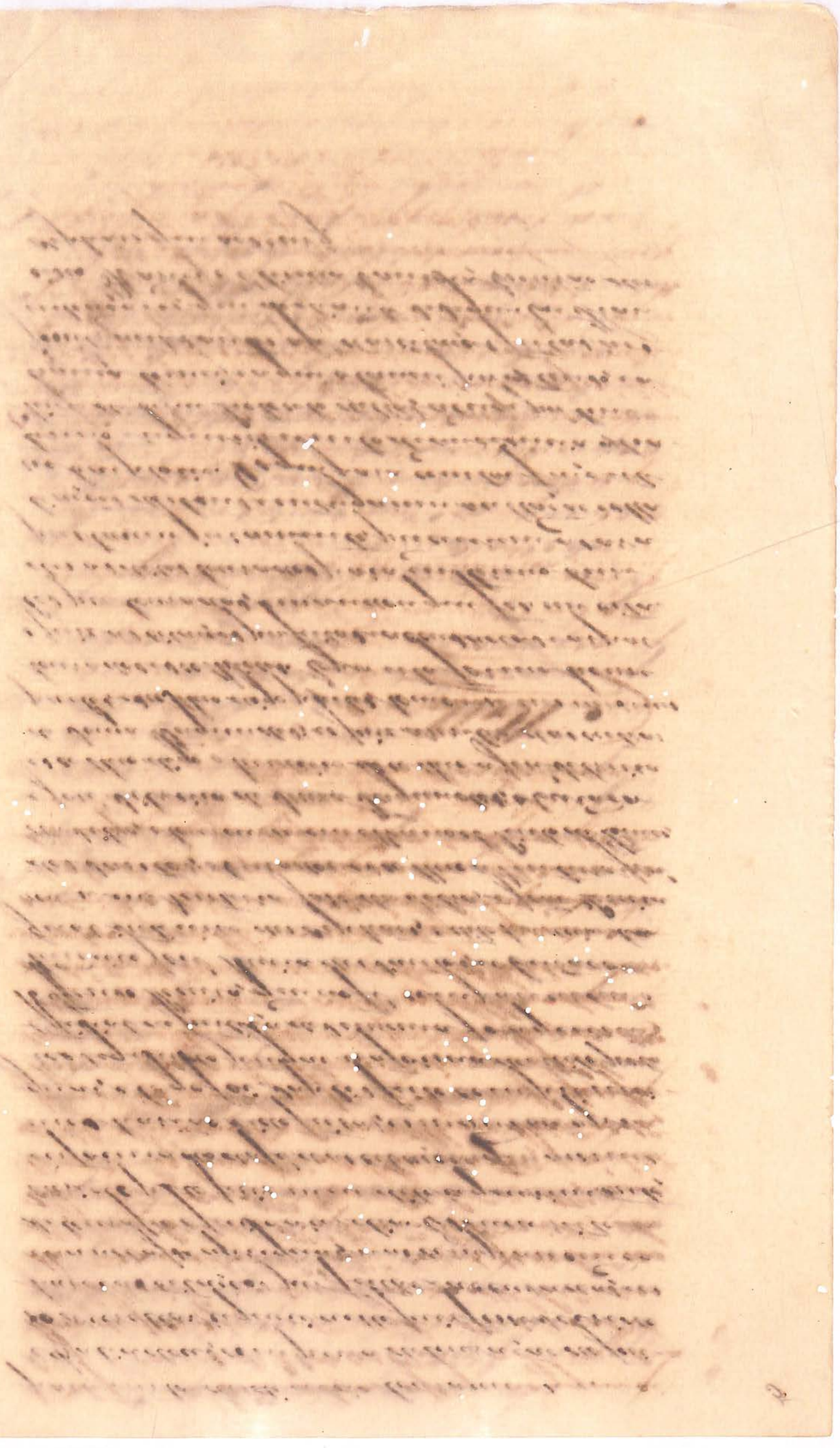
Manoel Lourenço dos S.tos, desc.do de 10 an. m.or
4 nom.o lugar — — — — — —
5 Lourenço Per.a dos S.tos, desc.do de 9 an. m.or nom.o lugar
E para constar assignou esta decla-
ração, a seu rogo por não saber escrever, seu filho
João Pereira dos Santos. Eu Francisco Xavier
de Oliveira Camara, Escrivão dos orphãos que
o escrevi

João Pereira dos Santos

D'audiencia [illegible] Accusação de Citados

Aos [illegible] dias do mez de [illegible] do anno
de mil o[illegible] sessenta e cinco
[illegible] em publica audiencia
que [illegible] na sala della [illegible] aos
feitos [illegible] o Juiz dos
Orphãos [illegible] supplicante [illegible]
de Francisco Manoel [illegible] Ferreira do Nasci-
mento [illegible] por mim Escrivão foi
accusado as citações feitas aos interessados
[illegible] herdei-
ros João Pereira dos Santos, José Pereira dos
Santos, Francisco Pereira dos Santos, Anto-
nio Pereira dos Santos, Vicente Pereira dos
Santos, Constancia Pereira dos Santos, e Ma-
noel Pereira dos Santos, José Silveira de
Souza, Antonio [illegible], e Albino Silveira
de Souza, João de Souza [illegible], Joaquina
Rosa de Jesus, José [illegible] Rosa de Jesus, Rosa Lau-
rinda de Jesus, [illegible] e Mathildes de
Souza, José Lourenço dos Santos, e Maria
Mathildes de Souza, e o tutor dos orphãos Al-
bino Silveira de Souza, e o curador geral in-
terino dos orphãos João [illegible] Duarte para

para outra audiencia louvarem-se em
Avaliadores, com pena de lourvação do jui-
zo arrecadar seguindo-se o Juiz fosse devido
hacer as citações por editaes aos accusados, que
mandasse apregoar, não comparecendo
se louvasse o Juiz o auto de corpo Delicto feito e
assignado pelo Juiz mandou proceder seguimento,
e informado do effeito das citações que ao reus
nos haviam sido feitas, mandou apre-
goar, e logo foi logo feito cumprimento
do seguinte pregão na forma costumado pelo
Official da Justiça, estando João Joaquim
Affonso Pereira, que disse estar presente o
herdeiro José Pereira dos Santos, e bem assim
Geral Antonio dos Reys Chaves, e dito herdeiro lou-
vou-se em Ventura José da Silva, e João Pereira
dos Santos, e bem assim ao reo Ventura José
da Silva e louvou-se em Manoel Pinto de Lemos,
e José Silveira de Souza Segundo, e bem assim
ao reo dito herdeiro Escorio a José Silveira
de Souza Segundo; e Juiz assentia das outras
partes, ao reo dito disse, pelos louvados nos mesmos
louvados ao reo Maia. E por isto formou hou-
e o Juiz as citações por feitas aos ditos louvados e ajun-
tes por louvados, e mandou que fossem citados
dos os ditos louvados para amanhã hoje
prestarem juramento, e procederem as ava-
liações do bem penhorado na audiencia delle
no cartorio. E logo para constar fiz este
termo de seguimento de audiencia, e eu
Luiz de Lima Escrivão do Auditorio por
bem e fiel o escrevi e assignei, e
junto aos autos as citações feitas aos
mencionados, que declarei se segue. Eu Fran-
cisco Xavier d'Oliveira Escrivão, herdeiro dos
Orphãos que escrevi



Juraram aos Avaliadores Joaquim [illegible]

Aos vinte dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos e quarenta e cinco nesta Villa de São José na Casa das Audiencias onde veio o Juiz de Paz Supplente em exercicio Thomaz Antonio de Moraes Navarro commigo Escrivão abaixo nomeado, e ahi compareceram os Avaliadores nomeados Joaquim [illegible] e Francisco Xavier Ferreira, e sendo por mim Escrivão lhes deferido o juramento dos Santos Evangelhos em hum livro delles, debaixo do qual Juraram cumprir bem e fielmente o encargo que lhes foi commettido, e assignaram com o Juiz de Paz Supplente em exercicio, e commigo Escrivão que o escrevi.

Thomaz Antonio de Moraes Navarro

Joaquim [illegible]

Francisco Xavier Ferreira

Juraram aos Avaliadores José Silverio e Antonio Augusto

Aos quatorze dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos e quarenta e cinco nesta Villa de São José na Casa das Audiencias onde veio o Juiz de Paz Supplente em exercicio Thomaz Antonio de Moraes Navarro commigo Escrivão abaixo nomeado, e ahi compareceram os Avaliadores nomeados José Silverio e Antonio Augusto de Araujo Guimarães, e sendo por mim Escrivão lhes deferido o juramento dos Santos Evangelhos em hum livro delles, debaixo do qual Juraram cumprir bem e fielmente o encargo que lhes foi commettido, e assignaram com o Juiz de Paz Supplente em exercicio, e commigo Escrivão que o escrevi.

Thomaz Antonio de Moraes Navarro

José Silverio

Antonio Augusto de Araujo Guimarães

que assignou com o dito Arrematante Luthan-
cio de Barros d'Oliveira Lamare, Escrivão
dos Orphãos que o escrevi

Mello

Jose Alves de Cerqueira

Illmo Sr. Juizes de Orf.

Os Arbitradores Louvados, prestarão o devido
juramento, como de fé destes termos lhe fizeram
mais menção nos autos de que dentro tratão
gatão no Cartorio de Notação das avaliações de
bens, para que V. S. se dignar-se mandar o que
for justo. S. José 22 de Setembro de 1865.

Obed. d'Orf.

Juan. Fr. d'Oliv. Lamare

Conclusão

Elogo neste dia mez e anno supra declara-
dos em meu Cartorio fazendo estes autos con-
clusos ao Juiz de Orphãos supra dito
Bacharel Francisco Xavier Ferreira
de Vasconcellos e Silva tudo para constar
Eu Francisco Xavier d'Oliveira Lamare, Es-
crivão de Orphãos que o escrevi

Obrº

Vou assignar a inventariante
para fazer compra os avalia-
dores avaliam os bens e entre-
guem no Cartorio assignado
Ella em termos breve. S. José
22 de Septbr. de 1865

Mello

Data

Aos vinte dous dias do mez de Setembro
do anno de mil oito centos e sessenta e cinco,
nesta cidade de São José, na casa das Audi-
encias do Juizo de Direito, perante mim Escrivão supp-
lente em exercicio o Tenente Coronel Luis
Ferreira do Nascimento e Melo, aonde eu
Escrivão abaixo nomeado fui vindo por elle
Juiz me foram dados este feito com seu des-
pacho retro, do qual fiz este termo. Eu Fran-
cisco Xavier de Oliveira Camara Escrivão
que o escrevi e assignei.

Certifico em virtude do despacho supra que
tenho passado a seguinte
Carta de Alforria
Saibam quantos este publico instrumento de Carta de Alforria
virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oito centos e sessenta e cinco aos vinte dous dias do mez
de Setembro nesta cidade de São José, na casa das Audiencias
do Juizo de Direito, perante mim Escrivão supplente em exercicio
o Tenente Coronel Luis Ferreira do Nascimento e Melo, aonde eu
Escrivão abaixo nomeado fui vindo por elle Juiz me foram dados
este feito com seu despacho retro, do qual fiz este termo. Eu Fran-
cisco Xavier de Oliveira Camara Escrivão que o escrevi e assignei.
São José 26 de Novembro de 1865

Fran.co X.er de Oliv.a Camara

Ajuntado

Aos treze dias do mez de Outubro do anno de mil oito centos e desoito e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, nas Casas das Audiencias, onde se achava o Juiz de Fora Presidente Joaquim Jose Rodrigues Torres, comigo Escrivão adiante nomeado, e sendo ahi presente o Procurador do Conselho Francisco Alberto Teixeira de Aragão, por elle foi dito que elle tinha

Illmo

Sr. Juiz de Orfãos.

[illegible]

[illegible] Reis.

[illegible] 1865.

[illegible] Manoel Pereira dos Santos, viuvo que ficou [illegible] de seus bens que ficarão por fallecimento de seu marido, e dos quaes se acha por este Juizo procedendo a inventario, existe hum sitio na Ribeira da Lagoa, no lugar denominado do Campo-Bom, que se acha [illegible] de terras de frente, com as fundas que se acharem até o Rio Jaguarema, extremão pelo Sul com terras dos herdeiros de Manoel de Souza de Avilla, e pela Parte Norte com terras de José Antonio dos Santos; requer portanto a S.ª que haja de deferir para o Juizo daquelle Termo, p.ª que se julgue avaliadas as ditas terras, afim de que se ultime o inventario dos ditos bens: e para tanto

P. Escreva com P. a S.ª afim haja de deferir-lhe, como requer

P. Deferido

P. Escrivão dar cumprimento [illegible] Vigario Collado 29 de Abril de 1865

Mello

Vigario da Vara.

José Pereira dos Santos

Passei a presente Carta de Avaliação que dirijo ao Juizo a 29 de Abril de 1865

Camara

Ajuntada

Aos vinte cinco dias do mez de Novembro do anno de mil oito centos e sessenta e cinco nesta cidade de São José, em meu cartorio e ajuncto autes mim o tradado da sellação das avaliações de bens do casal, que adiante se deligue depunção este termo. Eu Francisco Moreira de Oliveira Lacunta, escrivão dos orphãos que escrevi

Traslado da cellação das avaliações dos bens do casal do fallecido Manoel Pereira dos Santos, como abaixo se declara

Relação e avaliação dos bens do casal do fallecido Manoel Pereira dos Santos, apresentados pelos interessados

1 Laurentina Rosa de Jesus [illegible]
2 [illegible] 40$000
3 [illegible] 25$000
4 [illegible] 15$000
5 [illegible] 6$000
6 [illegible] 4$000
7 [illegible] 4$000
8 [illegible] 3$000
9 [illegible] 2$000
10 [illegible] 25$000
11 [illegible] 15$000

18 edicos brancos de lettras, que dobrados
ficão certos e direitos ambos = Dez
19 reis = Hum marinheiro que vio cahir
hum homem ao mar, e não acudio
logo, ou não deo aviso logo = Vinte
20 reis = Hum marinheiro que dorme
sendo, bebendo, ou divertindo-se
21 em terra = Hum tostão = Hum mari-
nheiro que for achado com qualquer fazen-
da, que não for sua, ou de que não
22 der = Hum tostão = Hum marinheiro que dei-
xar pedir hum, ou dous marinheiros
23 = Hum mil reis = Hum marinheiro que
for pedido hum, ou dous marinheiros
24 = Hum cruzado = Hum marinheiro que
for ferido em qualquer parte sendo
25 = Dez mil reis = Hum marinheiro
que for ferido de ferro cortante
= Vinte mil reis = Hum marinheiro que
for achado dormindo sendo
26 = Cinco mil reis = Hum marinheiro que
for achado com qualquer arma
27 = Hum mil reis = Hum marinheiro que for
ao, que for achado dormindo
28 = Hum mil reis = Hum marinheiro que
for achado bebendo, ou divertindo
29 = Hum marinheiro que for
Dormindo, ou divertindo em
quanto estiver, que for ao mesmo,
que for achado com qualquer
30 = Hum marinheiro que for
me Deito, que for achado com
dade, que for ao mesmo, que for
nos valer quinhentos mil reis = Trinta

Trinta e hum — Mandou-se passar a
31
1$000 me Ordem escrita, com dois centos e cinco mil
réis de Ordenado, que vencerão os Officiaes
1$000 da Guarnição desta Praça no mez de Julho
proximo passado — Trinta e dous — Mandou-se
32
1$000 passar Ordem escrita a hum Cirurgião
33
1$000 Ajudante, com sete centos e cinco mil réis
de Ordenado, que vencerão os Officiaes
34
2:360$000 Cirurgiões desta Praça no mez de Julho
proximo passado — Trinta e quatro — Mandou-se
passar Ordem escrita a hum Cirurgião
35
1:300$000 Trinta e duas Braças de terras de Sesmaria

[illegible] de fundos pouca variação nos meios, pelo ge-
ral fundos fraco em terras de Antonio
Milheiro de Souza, pinheiros em terras
de Francisco de Oliveira Duarte, matos
de Antonio pelo Leste com terras de Jose
Oliveira Rio, pelo Sul com terras
de Albino Milheiro de Souza, pelo Oes-
te com terras de Antonio Milheiro de Souza,
e todas as quais ficão descritas
36 na verdade [illegible] de terras de fazenda, 512$000
com casa de vivenda de telha, cur-
tume de sola, [illegible] de fazenda, tudo
cercado de bons valos, pelo Norte
com terras de Antonio Milheiro de
Souza, pelo Sul com terras de Jose
Soares, pelo Leste com terras de Anto-
nio Milheiro de Souza, pelo Oeste com
terras de Albino Milheiro de Souza, pelo Sul
com terras dos herdeiros de Antonio Mil-
heiro de Souza, pelo Norte com terras
de Manoel Gomes Cardoso Jun.or pe-
la cerca das partes, que achamos ser
cada braça de dez metros e sessenta
tiras de dez centos e oitenta mil reis — 780$000
37 Sessenta e sete — Duzentas braças de terras
de fazenda, com os fundos que constarão
a thes agora vistoriadas, que achamos
serem boas para criar, pasto
para gado vacum, cavallar, e lanar,
pelo Norte com terras de Manoel de Souza, es-
tremando pelo Leste com terras de Albi-
no Milheiro de Souza, pelo Sul com
terras dos herdeiros de Antonio Mil-
heiro de Souza, que achamos saber ca-
da braça trezentos e trinta reis, to-
das aquantia de sete centos mil reis — 700$000

Duzentas

Escritura [illegible] Duzentos e cincoenta mil reis 32
[illegible] e cinco centos e cincoenta mil reis [illegible]
[illegible] Anna [illegible] Antonia, [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]

1$400
200
2$000
Autos declaração das avaliações (800)

Traslado de termo de louvados e avaliação

Traslado do termo de louvados e avaliação dos bens que ficaram por falecimento de Antonio Francisco Xavier Fagundes e sua mulher Dona Antonia Maria do Espirito Santo, e que vão a inventariar a requerimento de José Rodrigues Pereira, como consta dos autos de inventario e partilha que entre si correm perante o Juiz de Orfãos desta Comarca, e Escrivão abaixo assignado, e que vão adiante sem numeros e sem rubrica nem nota alguma de tabellião da avaliação dos bens, que aqui bem fielmente trasladei do proprio original, aqual me reporto, e fica em meu cartorio, para o que me reporto aos autos de inventario, e por ter conferido e achado conforme a propria original, assigno nesta cidade de Santa José da Barra da cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina aos dous dias do mez de Outubro do anno de mil oitocentos e sessenta e cinco. Eu Francisco Xavier de Oliveira Camara, Escrivão dos orphãos que o escrevi e conferi e assigno

Fr.co Xav.r de Oliv.a Camara

Sello 1$320
Guia 200
1$520

Camara

Paga este traslado de sello fixo de quatrocentos reis. S. José 2 de Outubro de 1865.

Camara

Recebi

25 de Outubro de 865

Camara

Ajuntada

M.to Snr. Juiz de Orfãos.

Sello

N.º 2 100

Cumpra-se.
Rio 15 de Novembro de 1865.

Diz José Silveira de Souza Lopes, que sendo casado com Dona Maria de Jesus, viuva do finado Manoel Pereira dos Santos, constituido a seu procurador no inventario que por este Juizo se está procedendo aos bens do dito finado, e dos quaes he inventariante a referida viuva; precisa juntar aos respectivos autos de inventario, a procuração junta, para poder allegar o requerido por parte da dita sua Constituinte.

P. a V. S.ª assim seja a
de justiça

E. R. M.ce

Como requer.
Rio 15 de 8bro de 1865
Abello

José Silveira de Souza Lopes

15

IMPERIO DO BRAZIL

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

PROCURAÇÃO BASTANTE EM MÃO QUE FAZ Laurentina Roza de Jesus, viuva de Manoel Baptista dos Santos

SAIBAM QUANTOS ESTE PUBLICO INSTRUMENTO DE PROCURAÇÃO BASTANTE virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesuz Christo de mil oito centos e vinte e cinco aos trinta dias do mez de Novembro do dito anno, nesta Cidade do Desterro, em meu Cartorio compareceu presente Laurentina Roza de Jesus moradora nesta Cidade

reconhecida pela propria das testemunhas abaixo assignadas

em presença das quaes por elle outorgante me foi dito, que por este Instrumento, e na melhor forma de Direito, nomeia e constitue por seu bastante procurador nesta Cidade o José Athias de Souza Reis especialmente para tratar, e defender na herança de seu fallecido marido Manoel Baptista dos Santos, que está pendente no Juizo de Orfãos destes Termos

a quem concede todos os poderes, que por direito lhe são permettidos, para que, em nome d'elle outorgante como se presente fosse possa em juizo e fora d'elle procurar, requerer e allegar e deffender o seu direito e justiça em todas as suas dependencias particulares e cauzas judiciaes, civeis e crimes, movidas e por mover, em que for auctor ou reo em qualquer Juizo ou Tribunal Secular ou Ecclesiastico; arrecadar e haver a si toda a sua fazenda, dinheiro, ouro, prata, escravos, encommendas, carregações, dividas que se lhe devão, legitimas, legados, heranças, e tudo mais que por qualquer titulo lhe pertencer, ainda mesmo existente nos cofres publicos da Fazenda Nacional, ou em quaesquer outros, dando do que receber as competentes quitações ou recibos, executar e fazer arrematar os bens de seus devedores, proceder e fazer proceder a inventarios, partilhas, sobpartilhas, com as

competentes citações ; lecitar e relecitar sobre quaesquer bens ; fazer aforamentos e arrendamentos ; citar e demandar a seus devedores , e a quem mais deva ser ; variar de uma para outra acção ; propor qualquer demanda , jurar em sua alma , de calumnia, decisoria e suppletoriamente , e outro qualquer licito juramento , e fazel-o prestar a quem convier , inquirir e reperguntar , e contradictar testemunhas ; dar desuspeito a quem lh'o for , ouvir despachos e sentenças , appelar, aggravar, embargar , e tudo seguir e renunciar até maior alçada , tratar de conciliações perante quaesquer Juizes de Paz , chamar a elles seus devedores , e a quem mais precizo for para tudo quanto necessario seja em geral, para o que lhe concede poderes ilimitados, podendo substabelecer esta em um ou mais procuradores , e os substabelecidos em outros, ficando-lhe sempre os mesmos poderes em seu vigor , e revoga-los querendo. E fará ajustes , traspasses , cessões , rebates , esperas , desistencias , transações , amigaveis composições , confissões, negações , reclamações , remessas , habilitações , justificações , abstenções , protestos , contra-protestos , dar e tomar contas a quem competir , tomarposse , assistindo com esta a toda ordem e figura de juizo , e fora d'elle , assignando quaesquer termos , folhas e autos precisos , fazendo tudo o mais que for a bem de sua justiça com livre e geral administração , seguindo suas cartas de ordens , e avisos particulares , que sendo preciso valerão como parte d'este Instrumento , havendo por expresso todos os poderes em geral , como se de cada um fizesse especial menção , com reserva de nova citação e da venda de bens , tendo por firme e valioso tudo quanto fizerem os ditos seus procuradores ou os substabelecidos , a os quaes releva do encargo da satisfação que o Direito outorga E de como o disse do que dou fé , fiz este Instrumento que lhe li , aceit

João Pereira dos Santos

Theodoro Sebastião Leite

Franco Joze da Rosa

Tendo sido entregue pela partidora Dona [illegible] o
Juiz de orphãos da freguezia [illegible] para
proceder a inventario e partilha dos bens que
ficaram por obito de seu marido o finado [illegible]
e tendo a mesma partidora declarado que
[illegible] e tendo
[illegible] e tendo
[illegible] e tendo

Data

Aos seis dias do mez de Fevereiro do anno
de mil oito centos e sessenta e sete nesta Cidade
de de Santa José em meu Cartorio pre-
sente do Juiz de Orfãos abaixo assignado
[illegible] Manoel Ferreira de Lima
[illegible] Manoel Ferreira de Lima
[illegible] Manoel Ferreira de Lima